

Priorização de Registro de Produtos

Prof. Dr. Edson Luiz Furtado
Prof. Dr. Carlos Frederico Wilcken

FCA/UNESP - Campus de Botucatu, SP
PROTEF/IPEF
Junho/2012

Antecedentes do processo de agilização de registro pelo PROTEF, junto à ANDEF e Câmara de Silvicultura

- Setor florestal em ascensão no Brasil e conseqüente aumento de pragas e doenças nas culturas;
- Escassez de defensivos registrados para a proteção das florestas plantadas;
- Exigência de registros pela legislação brasileira, apoiado pelos Sistemas de Certificação Florestal (CERFLOR, FSC, etc.) a partir de 2005;
- Atuação das empresas reflorestadoras junto ao IPEF/PROTEF, fazendo a solicitação de apoio para os registros, a partir de 2009;
- Contato dos coordenadores do PROTEF/IPEF, com representante da ANDEF para o setor de florestas plantadas, em 2009;



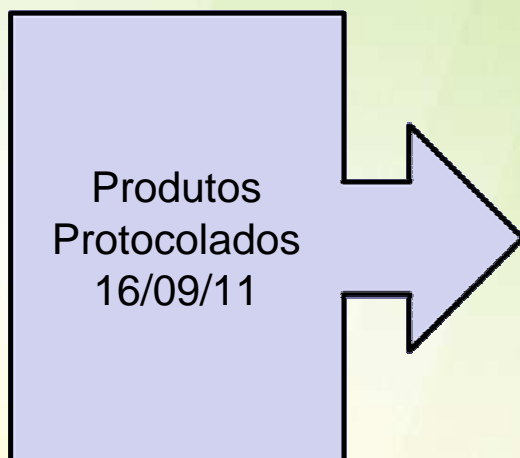
- Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Florestas Plantadas, no MAPA, do dia 24/05/2011;
- Reunião PROTEF (IPEF + Embrapa + Empresas florestais) → Lista de alvos prioritários/espécie florestal, dia 21/06/2011, em Curitiba
- Reunião MAPA, no dia 11/08/2011 (Panorama das florestas plantadas no Brasil) – Inclusão de Dendê na lista
- Dia 23/08/2011, Reunião Extraordinária da Câmara Setorial de Florestas Plantadas, para discutir a priorização de defensivos
- Dia 08/02/2012 , Reunião de Coordenadores do PROTEF/IPEF e representantes das empresas da ANDEF, em SP.



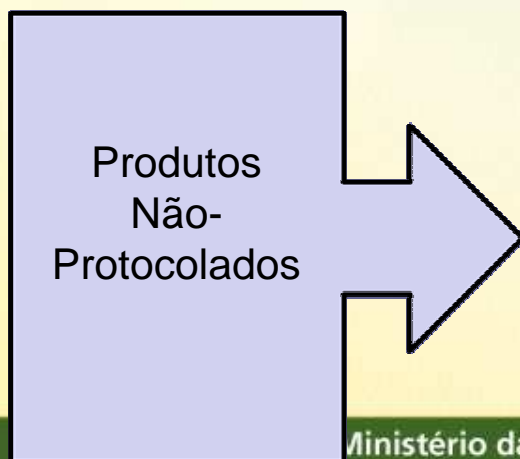
Processo de Priorização de Registro

1ª Onda:

- **Priorização de Registro de Inseticidas e Fungicidas**
- **Pragas / Doenças com Alta importância econômica**



- Lista de produtos protocolados encaminhados para ANDEF até dia 16/09/11
- Decisão da ABRAF de qual produto da lista será priorizado e conseqüente encaminhamento de Moção ao Ministro da Agricultura solicitando a priorização de registro;



- Empresas associadas à ANDEF podem indicar seus produtos aos alvos apresentados; Encaminhar para ANDEF.
- Exceção para Protocolo de registro de produto químico para florestas; Protocolo s/ laudo + comprometimento de data para entrega dos trabalhos;
- Elaboração de proposta de protocolos simplificados para alvos de alta necessidade;
- Outras necessidades das empresas associadas à ANDEF;

Lista de Inseticidas e Fungicidas Protocolados para Registro – Definição de solicitação de Priorização

Fonte: Giagro				
Anos: 2009, 2010 e 2011 e ANDEF				
Motivo: Solicitação de Registro				
Marca Comercial	Ingrediente Ativo	Classe	Requerente	Nº do Processo - MAPA
IMIDACLOPRID 70% WG	imidacloprido	Inseticida	DVA Agro	21000.007365/2009-81
NEXO	imidacloprido	Inseticida	Prentiss	21000.001932/2009-96
IMIDA	imidacloprido	Inseticida	Bra Defensivos	21000.000892/2009-65
IDEA	imidacloprido	Inseticida	Bra Defensivos	21000.000998/2009-69
FLECHA	imidacloprido	Inseticida	Prentiss	21000.006387/2010-68
SCATTO	deltametrina	Inseticida	Isagro	21000.006071/2010-76
PRIORI XTRA	Azoxistrobina + Ciproconazol	Fungicida	Syngenta	21000.008546/2010-69
Mospilan	Acetamiprid	Inseticida	Ihara	21000.000371/2009-16
Comet	Piraclostrobina	Fungicida	Basf	21000.010467/2011-07
Opera Ultra	Piraclostrobina + Metconazole	Fungicida	Basf	21000.010468/2011-43
Match 250 EC	Lufenurom	Inseticida	Syngenta	21000.010608/2011-83



- Empresas associadas à ANDEF entregaram lista de produtos a serem protocolados até dia 18/10/2011
- Solicitação da ANDEF para o MAPA, de colocar por escrito a priorização de registro de inseticidas e fungicidas para os alvos de alta importância econômica apresentados.



Próximos Passos

- Reunião no MAPA, dia 04/06/2012 – Para atualização e verificação do andamento de processos de priorização
 - Proposta de protocolo mínimo para extensão de uso para o setor florestal, de produtos que já tenham registro em outras culturas
- Aceitação pelo MAPA de laudos da FCA (solicitação de credenciamento já protocolado)
- Possibilidade de solicitação de **registro emergencial** para pragas: psílidio de concha, percevejo bronzeado e vespa da galha



Novas pragas exóticas do eucalipto:

- Psilídeo-de-concha *Glycaspis brimblecombei* - 2003
- Percevejo bronzeado *Thaumastocoris peregrinus* - 2008
- Vespa-da-galha *Leptocybe invasa* - 2008

Vespa de galha

Praga exótica

- **Espécie:** *Leptocybe invasa* (Hymenoptera: Eulophidae)
- **Origem:** Austrália
- **Detecção:** Março de 2008, na BA

O inseto



Leptocybe invasa
(Hymenoptera: Eulophidae)



Fêmea ovipositando
na nervura central

O inseto



Larvas do interior da galha

Pupas no interior das
galhas



Ministério da Agricultura,



Distribuição geográfica de *L. invasa* - 2010



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento | 1860 - 2010

Leptocybe
invasa



Distribuição no Brasil

2008 - Detecção no Norte da BA

FEV/ 2010 – Dispersão no MA, TO

AGO/ 2010 – Detecção em Paulínia e Lençóis Paulista, SP

NOV/ 2010 – Detecção em Nova Ponte, MG

MAR/ 2011 – Detecção em Turmalina (MG) → armadilhas
amarelas

MAR/2012 – Detecção no PR

ABR/2012 – Detecção na Zona da Mata (MG)

Distribuição na América do Sul

Maio de 2010 – Detecção na Argentina (província de
Buenos Aires

Março de 2011 – Detecção no Uruguai (Montevideu)





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento | 1860 - 2010



Fig. Ocorrência de *Leptocybe invasa* no Brasil e América do Sul. 2012

Espécies hospedeiras

- *E. camaldulensis*, *E. saligna*, *E. botryoides*, *E. bridgesiana*, *E. cinerea*, *E. globulus*, *E. grandis*, *E. gunni*, *E. nicholli*, *E. pulverulenta*, *E. robusta*, *E. rudis*, *E. tereticornis* e *E. viminalis* (FAO, 2007).
- Situação no Brasil:
 - alta infestação em clones híbridos GRA x CAM
 - Média infestação em *E. globulus*, *C. citriodora* (MG) e alguns clones de híbridos urograndis.
 - Baixa infestação em *E. urophylla*, *E. dunnii* e *E. benthamii*

Plantas hospedeiras



E. camaldulensis



E. gunnii



E. globulus

Danos em mudas



Galhas novas na
haste central em
mudas



Galhas no ponteiro
de mudas

Danos em mudas



Muda de *E. grandis* infestada com galhas. Mpumalanga, África do Sul,
Março de 2012.



Danos em mudas



Mudas de clone de *E. grandis* infestadas com galhas. Mpumalanga, África do Sul, Março de 2012.



Danos no campo



Galhas na nervura
central de folhas -
campo



Galhas na nervura
central de folha

Danos



Galhas no pecíolo de folhas



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento | 1860 - 2010

Ramos com alta infestação





Danos



Danos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento | 1860 - 2010

E. camaldulensis no Maranhão - 2010





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento | 1860 - 2010

E. camaldulensis no Maranhão - 2010





Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento | 1860 - 2010

Clone de *E. grandis* x *E. camalduensis* em Botucatu e em em *C. citriodora*.





Monitoramento de
adultos com cartão
amarelo – *L. invasa*



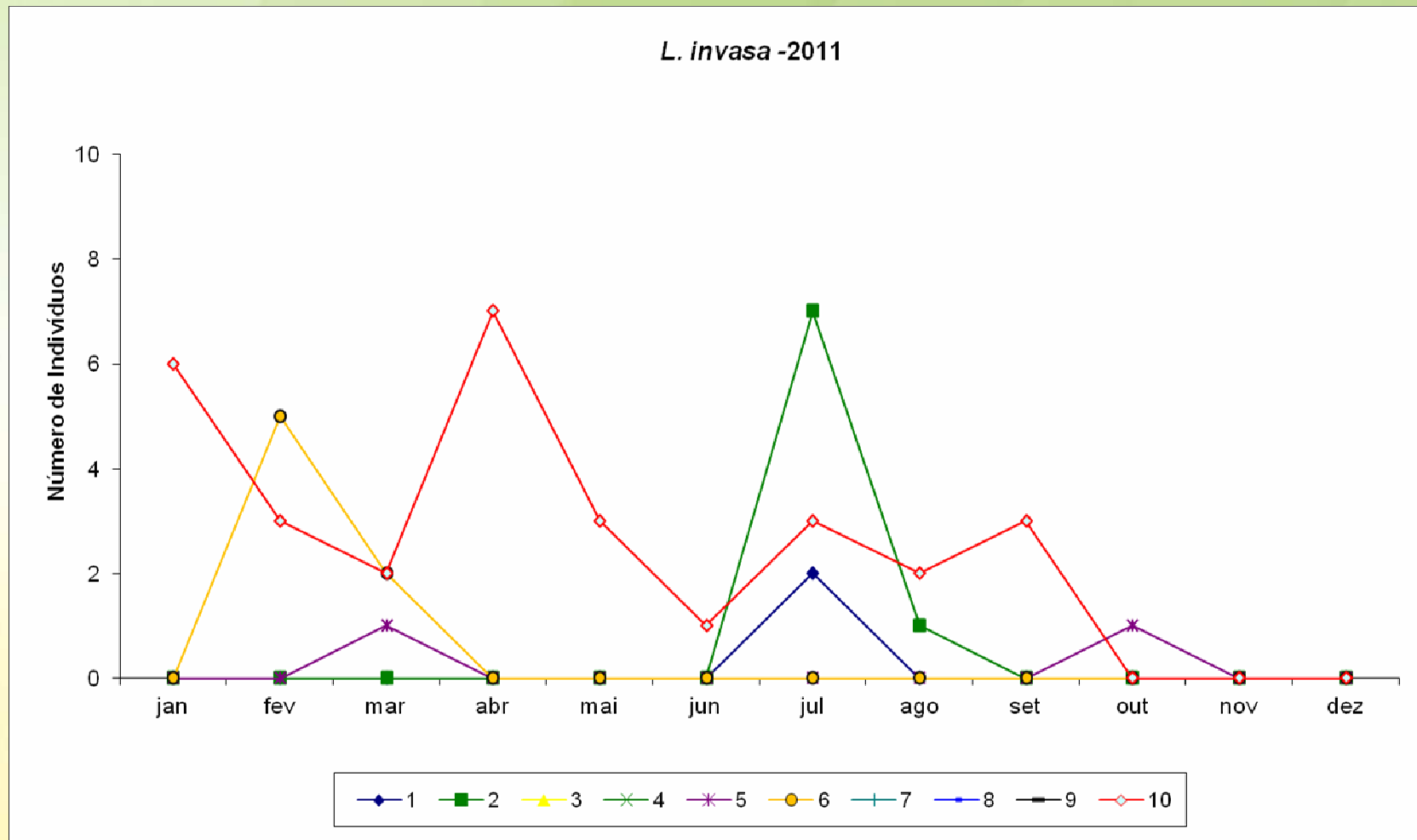


Fig. Resultados do monitoramento da vespa-de-galha *L. invasa* com armadilhas amarelas em 5 empresas florestais de SP e BA, 2011.

Registro Emergencial

- **I - Emergência Quarentenária:** situação que envolva a detecção ou interceptação de **pragas de quarentena no território brasileiro ou em produtos agrícolas** provenientes de importação, para cujo controle, nas condições envolvidas, não exista agrotóxico ou afim registrado ou os existentes revelem-se comprovadamente ineficazes.
- **II - Emergência Fitossanitária:** situação eventual que envolva a **ocorrência de infestação**, em nível de dano econômico, de organismos vivos considerados nocivos à produção agrícola, em florestas plantadas ou em pastagens ou em produtos agrícolas armazenados, para cujo controle, nas condições envolvidas, não exista agrotóxico registrado ou os existentes revelem-se comprovadamente ineficazes.



Contatos

- elfurtado@fca.unesp.br – PROTEF/IPEF
- cwilcken@fca.unesp.br – PROTEF/IPEF
- Tulio.teodoro@syngenta.com – ANDEF
- Ana-paula.meirelles@basf.com - ANDEF



ABRAF



IPEF
PROTEF



ANDEF

junho/2012

MAPA

